



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

DELEGACIA DE POLICIA DE GUARATUBA



122
Fl. 130
L

DELEGACIA DE POLICIA DE GUARATUBA
Mec. Pol. EG. 742.924-Pr



ASSENTADA

Aos tres dias do mês de Julho
de hum mil novecentos e noventa e dois nesta cidade de GUARATUBA
na Delegacia DE POLICIA

presente o Delegado JOSE CARLOS DE OLIVEIRA
comigo, Escrivão de seu cargo JOSE POMIM NETO
ao final assinado, às 12:30 horas, compareceu(ram) a(s) testemunha(s)
SIGUIMAR BATISTA

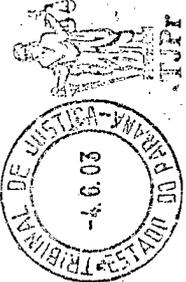
a(s) qual(is) foram colocadas em lugares onde uma não pudesse ouvir o depoimento da outra, e, em seguida, a Autoridade acima passou a inquirir as mesmas da maneira como se vê.

TESTEMUNHA: SIGMAR BATISTA, brasileiro, casado, natural de Joinville-SC., filho de Arnaldo Batista e Dealtina Lopes de Souza, residente a Rua Joinville s/nº, profissão Servente, trabalhando atualmente na fabrica de caxete de propriedade do Sr. Pref. Municipal de Guaratuba, Testemunha comprimissada na forma da Lei. Prometeu dizer a verdade de tudo de soubesse ou lhe fosse perguntado. Sabendo Ler e escrever. Aos costumes disse nada. Sobre os fatos relatou: que trabalha neste local a tres ou quatro anos tendo saído e voltado por duas vezes; que conhece bem as pessoas que por aqui transitam; que no dia dos fatos ou no dia seguinte ao desaparecimento do Garoto Evandro, o depoente solicitou ao seu pai que é encarregado, para trabalhar até mais tarde ou seja até as 20:00 horas; que seu pai disse: Fale com o Bardeli que é encarregado geral da firma, elemento este encarregado de fazer o pagamento do pessoal; que estavam BARDELI E BRUNO JUNTOS; que conversou com os dois, tendo Bardeli, dito que iria chegar um rapaz com outras pessoas para fazer um trabalho de saravá; e que o depoente não poderia permanecer "QUE A HORA QUE O PESSOAL CHEGASSE TERIA QUE SAIR"; que continuou trabalhando; que este diálogo ocorreu às 17:00 horas aproximadamente; que por volta das 19:00 horas, chegou na firma, um ESCORT que não recorda a cor estando no seu interior um mulher que é a filha da dona Celina, o OSVALDO e outros dois homens que não se recorda ou não reconhece; que Osvaldo estava vestido de branco; que este pessoal entraram, olharam na casinha donde é oferecido velas e outros..

continua.....

RECEBIMOS

VALOR R\$ 00,00



F1001 AUTENTICAÇÃO

... e outros, ficaram aproximadamente uns 20 minutos, conversaram bastante e saíram; que Bruno e Bardeli, ficaram juntos com outros que chegaram; que Bruno trabalha no escritório da firma; que após os 20 minutos, BRUNO, BARDELI e os CUEROS MATROS foram embora, ficando o depoente trabalhando até as 20:00 horas; que nesta data também estava na empresa o guardião Sr. Irineu que encontrava-se sentado na mesa do escritório; Perguntado se conhece um elemento chamado SENGIO, disse não se recordar; Nada mais disse, nem lhe perguntado foi. Depois de lido e achado conforme vai devidamente assinado por mim [assinatura] e a descrição que datilografei.

DELEGADO _____

DEPOENTE Sigivaldo Roloff Neto

ESCRIVÃO [assinatura]

A presente cópia é reprodução fiel do documento protocolado na Secretaria deste Tribunal de Justiça. Autentico para os fins de direito. James Pires de Azevedo Portugal Neto Supervisor de Juiz. Claudio Roberto de Silva Chefe de Serviço de Autenticação e reprodução de documentos

AUTENTICAÇÃO

CERTIFICO que a presente cópia confere com original de fls. 130 dos autos de A.P. 90/97, desta Vara Dou f6 12/01/99

[Handwritten signature and scribbles over the authentication section]

ESCRIVÃO